

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIAS CURRICULARES E DISPONIBILIDADE DE ESTUDANTES

Natália Noronha Tompsen* - E-mail: natalia.tompsen@gmail.com , Ramona Fernanda Ceriotti Toassi** - E-mail: ramona.fernanda@ufrgs.br

*Cirurgiã-dentista. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Doutora em Educação. Professora associada do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina. UFRGS.

Introdução

A Educação Interprofissional (EIP) é uma estratégia pedagógica que busca preparar o futuro profissional da saúde para o trabalho colaborativo em equipe. Ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem juntos e de modo interativo sobre os outros, com os outros e entre si para a efetiva colaboração e melhora na qualidade da atenção à saúde.

Objetivo

Identificar experiências curriculares de EIP e avaliar a disponibilidade de estudantes de graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para o aprendizado interprofissional.

Metodologia

Estudo observacional transversal, cujos participantes foram:

- Estudantes de Odontologia do último ano (diurno e noturno), 2017
- Estudantes de Odontologia que participaram da disciplina integradora Práticas Integradas em Saúde I, 2012-1 a 2017-1

Amostra (n=88)

- 76 estudantes de graduação e 12 egressos

Percentual de resposta:

- 60,3% para os que realizaram a disciplina integradora
- 45,8% para os que não a cursaram

Coleta de dados:

Aplicação online da versão validada para língua portuguesa e ampliada da Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS), acrescentando-se questões sobre o perfil e experiências de EIP na graduação.

Resultados

Experiências Curriculares de EIP:

- Disciplina integradora (38,6%)
- Estágios curriculares do curso (20,4%)
- Atividades extracurriculares diversas (17%)
- Extensão (13,6%)
- Pesquisa (7,6%)

Disponibilidade para a EIP:

- As médias de respostas foram superiores a 4 para os três fatores da RIPLS (atitudes positivas para EIP), ainda que não tenha sido verificada diferença significativa entre as variáveis estudadas para nenhum dos fatores da escala.

Considerações Finais

O estudo mostrou que a EIP está presente na formação do cirurgião-dentista da UFRGS. Essas iniciativas, entretanto, são poucas e a maior parte de caráter eletivo, devendo ser ampliadas, levando em conta a necessidade de formação de um profissional da saúde qualificado para o trabalho colaborativo em equipe.